



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Novembro de 2012

Relatório do Inquérito à Não Participação dos Alunos nos Workshops

Ano Letivo 2012/2013

Gabinete de Apoio ao Tutorado

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANÁLISE QUANTITATIVA DAS SESSÕES DE APRESENTAÇÃO.....	4
3. ANÁLISE QUALITATIVA DAS SESSÕES DE APRESENTAÇÃO	Error! Bookmark not defined.
4. CONCLUSÃO	6

1. INTRODUÇÃO

No início do ano letivo 2011/2012 o Gabinete de Apoio ao Tutorado (GATu) realizou 19 edições de Workshops especialmente dirigidos a alunos, distribuídos do seguinte modo: 2 edições do Workshop *De Bom a Excelente – 1º Ciclo*, 2 edições do Workshop *Para Prescrever a Prescrição* e 15 edições do Workshop *Gestão de Tempo*.

Os Workshops foram amplamente divulgados por e-mail: o *De Bom a Excelente – 1º Ciclo* foi divulgado a todos os alunos do 1º ciclo que tinham obtido aprovação a todas as unidades curriculares (UC) em que estiveram inscritos no ano letivo 2011/12; o *Para Prescrever a Prescrição* foi divulgado a todos os alunos identificados pelo Sistema de Identificação de Alunos com Baixo Rendimento Académico (BRAC), e a todos os alunos que durante o ano letivo de 2011/12 recorreram ao GATu por terem dúvidas relativas às prescrições; e o *Gestão de Tempo* foi divulgado a todos os alunos do 1º ano ingressados no IST em Setembro de 2012. Os alunos do 1º ano, a quem o Workshop de *Gestão de Tempo* é predominantemente dirigido foram previamente informados da realização do Workshop no momento da sua inscrição, tendo recebido posteriormente um e-mail de divulgação.

Os alunos interessados inscreveram-se nos Workshops através do preenchimento de uma ficha de inscrição on-line, através da plataforma Google Docs, tendo recebido após a sua inscrição, e antes da data da realização do Workshop, um e-mail de confirmação e aceitação da sua inscrição no workshop, bem como com a indicação do local onde se iria realizar o mesmo.

No entanto, apesar de serem os alunos interessados a efetuarem a sua própria inscrição nos Workshops, verificou-se que alguns deles não participavam efetivamente nos mesmos. Observou-se nos últimos anos uma elevada taxa de absentismo aos Workshops, 47,3% de alunos participantes face ao total de inscritos nos workshops realizados durante o ano letivo 2010/2011, 52,9% de alunos participantes face ao total de inscritos nos workshops durante o ano letivo 2011/2012 e 54,9% no 1º semestre de 2012/13.

Não obstante o facto de os alunos serem recordados da realização das atividades poucos dias antes da sua data de realização, e encorajados a comunicar por e-mail, ao GATu, caso não possam participar, tornou-se fulcral identificar e perceber os motivos que estão na origem desta ausência, para que se possam tomar as medidas mais adequadas e inverter esta situação que comporta custos para a Instituição. Desta forma, e com o objetivo de perceber os fatores que levaram os alunos a não participarem nos Workshops, os motivos para a não participação dos alunos têm vindo a ser estudados desde o ano letivo 2011/12.

No 1º semestre de 2012/13, após a realização de todos os workshops dirigidos aos alunos, foi sugerido a todos aqueles que se inscreveram e não participaram nos Workshops (um total de 184 alunos), o preenchimento de um questionário on-line. O questionário esteve disponível para preenchimento entre os dias 15 e 23 de Outubro de 2012, tendo sido utilizada a plataforma Google Docs para a recolha dos dados.

Após o período definido e após a realização de duas insistências, concluiu-se não constituir uma mais-valia a extensão do período de resposta. O questionário obteve uma **taxa de resposta de 73,9%**.

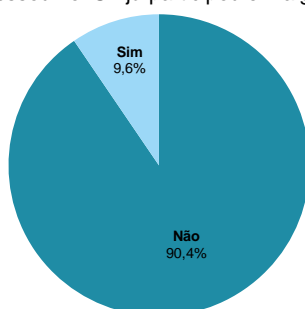
2. NÃO PARTICIPAÇÃO NOS WORKSHOPS

A Tabela 1 apresenta-se a distribuição da taxa de resposta ao questionário por workshop, sendo possível concluir que o workshop que apresentou um maior número de alunos não participantes foi o *Gestão de Tempo*, ao qual se seguiu o *De Bom a Excelente - 1º Ciclo*. No que respeita à taxa de resposta é possível observar que as taxas de resposta são globalmente elevadas, tendo sido os workshops *Para Prescrever a Prescrição* e *Gestão de Tempo* aqueles que obtiveram as taxas de resposta mais elevadas.

Tabela I – Taxa de Resposta			
Workshop	N Alunos Não Participantes	n Alunos não Participantes	Alunos não participantes (%)
Para Prescrever a Prescrição	16	12	75,0%
De Bom a Excelente – 1º Ciclo	44	29	65,9%
Gestão de Tempo	124	95	76,6%
Total	184	136	73,9%

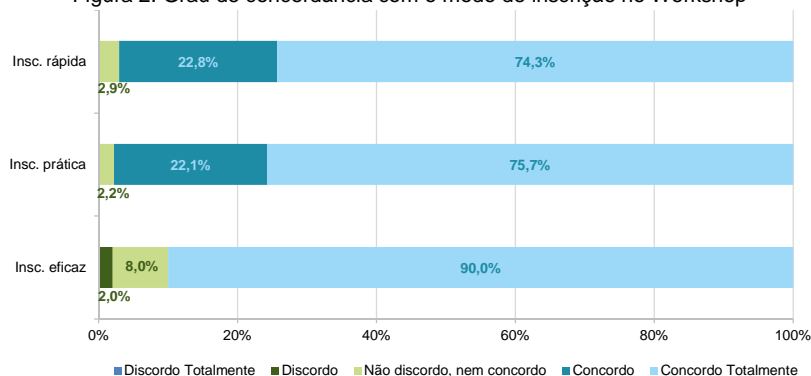
A primeira questão do questionário pretendia perceber o perfil dos alunos face aos workshops, nomeadamente se já teriam ou não participado noutras atividades de formação do GATu. A Figura 1 mostra que 90,4% dos alunos nunca tinha participado num workshop do GATu.

Figura 1. Desde que ingressou no IST já participou em algum Workshop do GATu



Este resultado era naturalmente espectável, sobretudo atendendo ao facto de que 124 dos 184 alunos não participantes nos Workshops eram alunos do 1º ano, que tinham ingressado no IST em Setembro de 2012.

Figura 2. Grau de concordância com o modo de inscrição no Workshop

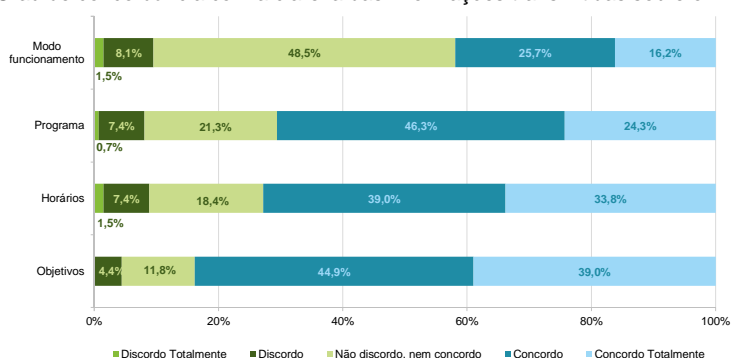


O modo de inscrição no Workshop foi igualmente avaliado, tendo a grande maioria dos respondentes concordado totalmente que a inscrição via Google Docs é eficaz (90,0%), prática (76,7%) e rápida (74,3%).

Os alunos foram também questionados sobre se prefeririam outro método de inscrição, como por exemplo a inscrição através do preenchimento de um documento Word ou outro método de inscrição. Do total de alunos respondentes, 77 afirmaram concordar totalmente com outro método de inscrição e 38 afirmaram não concordar ou não ter opinião sobre o assunto. Estes resultados, em comparação com os obtidos anteriormente atestam que embora os alunos estejam globalmente satisfeitos com o modo escolhido para a inscrição, aceitariam também outro método de inscrição.

É importante referir que foram os fatores relativos à rapidez e ao quão prático é o método de inscrição atualmente utilizado aqueles que registaram um nível de satisfação menor. Estas características remetem para o processo global da inscrição, desde o momento da submissão da inscrição até ao momento da confirmação da mesma, sendo por tal questões que não estão relacionadas com a plataforma de inscrição.

Figura 3. Grau de concordância com a clareza das informações transmitidas sobre o Workshop



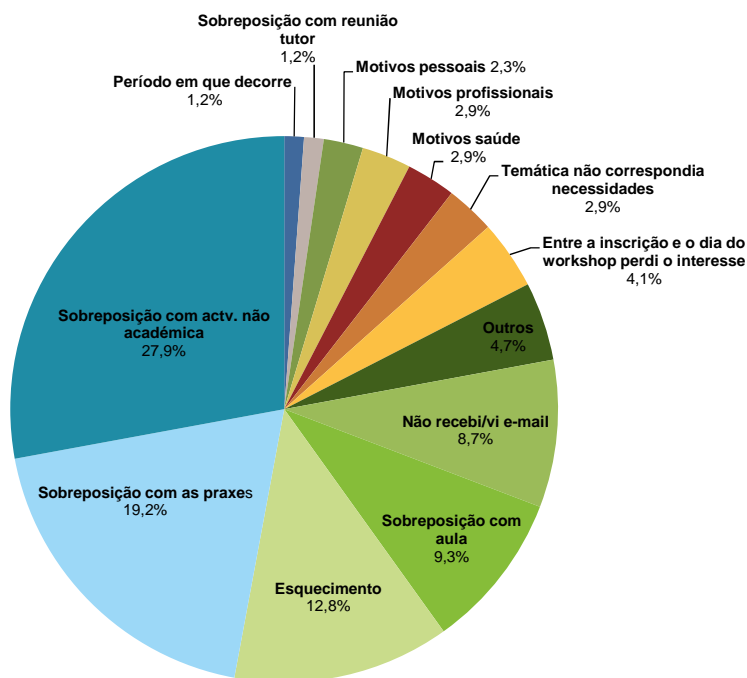
Os alunos foram questionados sobre o nível de clareza com que algumas informações lhes foram transmitidas, nomeadamente o modo de funcionamento, o programa, o horário e os objetivos do workshop. Os objetivos desta questão eram conhecer a perceção dos alunos face à forma como estavam a receber a informação e perceber se de algum modo a insuficiência na transmissão de informações poderia ter condicionado a sua participação.

Dos 4 itens em análise, foi possível concluir que a maioria dos alunos concordou ou concordou totalmente que os objetivos (83,9%), os horários (72,8%) e o programa do workshop (70,6%) lhes foram transmitidos com clareza. No entanto, o item relativo ao modo de funcionamento obteve uma avaliação bastante inferior face aos restantes itens, 48,6% dos alunos não estão certos quanto à clareza das informações que lhes foram transmitidas, e 9,6% discordaram totalmente ou discordaram, indicando objetivamente que não ficaram elucidados sobre a forma como o workshop iria funcionar.

A Figura 4. apresenta a distribuição dos motivos apresentados pelos alunos para não terem participado no Workshop, apesar da sua inscrição. O principal motivo apresentado foi o da sobreposição entre o horário do workshop e outras atividades de âmbito não académico (27,9%), seguido pela sobreposição entre o workshop e as atividades de praxe (19,2%) e pelo esquecimento (12,8%).

Dos restantes motivos apresentados é necessário realçar que 9,3% dos alunos afirmaram não ter participado por terem tido uma aula – situação frequente no início do ano letivo onde o horário escolar sofre algumas alterações, sendo frequente o aluno inscrever-se para um determinado período do dia em que não tem aulas, e que dias antes do workshop esse mesmo período já esteja preenchido com aulas, impedindo assim a sua participação; e que 8,7% dos alunos afirmou não ter participado por não ter recebido ou visto o e-mail de confirmação em tempo útil.

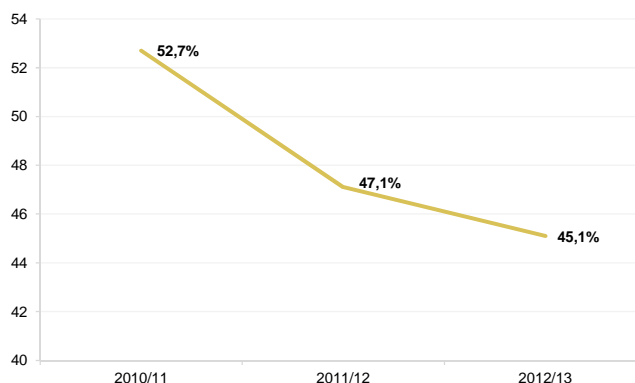
Figura 4. Motivos para a não participação no Workshop



2.1. Comparação com 2011/12

Relativamente à taxa de não participação nos Workshops, é possível concluir que a mesma tem vindo a decrescer nos últimos três anos letivos, em 2010/11 mais de metade dos alunos inscritos nos Workshops não compareceram aos mesmos, e no 1º semestre de 2011/12, 45,1% dos inscritos não compareceu ao Workshop.

Figura 5. Evolução da Taxa de Não Participação nos Workshop



Face ao ano letivo anterior constatou-se um aumento da concordância com a eficácia do método de inscrição on-line e um decréscimo claro na questão da clareza dos objetivos e método de funcionamento dos workshops.

No que respeita aos motivos para a não participação não se registam grandes alterações, sendo a coincidência de atividades não académicas com o horário do workshop o principal motivo apresentado para a não participação nos workshops.

3. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A diminuição da taxa de alunos não participantes nos workshops, e a elevada taxa de resposta ao questionário denotam uma maior consciencialização por parte dos alunos na necessidade de cumprimento dos compromissos que estabelecem com a escola.

Não obstante, a taxa de não participação registada no 1º semestre de 2012/23 era ainda próxima dos 50%, significando que existe ainda um caminho a percorrer no sentido de aumentar a participação efetiva dos alunos. Espera-se que o presente relatório possa contribuir com algumas recomendações que otimizem os processos de formação complementar dos alunos do IST, permitindo chegar a mais estudantes.

Embora a análise de dados não tenha sido realizada pelos três tipos de workshops, a verdade é que existiram diferenças que se refletiram nas respostas, deste modo as recomendações terão em consideração a realidade de cada um dos workshops.

Recomendações gerais: o processo de inscrição deverá continuar a ser realizado eletronicamente, através da utilização das ferramentas disponíveis no Google Docs, contudo os *timings* dos períodos de inscrição e de confirmação da participação deverão ser otimizados e reduzidos, não deverá decorrer um tempo excessivo entre a abertura das inscrições e a confirmação da inscrição. Se por algum motivo o período de inscrição decorrer com alguma antecedência face à data da realização do workshop, os alunos inscritos deverão ser recordados, perto da data da realização do workshop, este e-mail servirá como alerta, e pretende reduzir o número de alunos que afirmam ter-se esquecido da formação.

Os objetivos e modo de funcionamento dos Workshops deverão ser melhor explicitados, sobretudo nos workshops que são compostos por mais do que uma sessão, ou nos quais seja suposto os alunos realizarem algum tipo de atividade ou trabalho.

De modo a tentar evitar que os alunos inscritos não participem por não terem recebido ou visto o e-mail de confirmação poderia adicionar-se uma nota na Ficha de Inscrição que referisse que o e-mail de confirmação de participação no Workshop será enviado para o mesmo endereço de e-mail, e preferencialmente com a indicação do dia em que tal vai acontecer.

Recomendações para Workshops que se realizam fora do período de aulas: o processo de inscrição dos alunos em workshops que se realizam fora do período de aulas deverá ser conduzido com atenção redobrada, não só porque aumenta a probabilidade de esquecimento por parte dos alunos, mas também porque poderá criar um sentimento de injustiça face aos alunos deslocados. Estes workshops são tipicamente dirigidos a populações específicas, e realizam-se em dois períodos, um deles fora do período de aulas e outro no período de aulas; é aconselhável que na divulgação dos workshops cujas datas se realizem fora de período de aulas, os alunos sejam avisados de que existirá uma nova data a realizar-se em período de aulas.

Recomendações para Workshops que se realizam em período de aulas: a participação nos workshops que se realizam no início do ano letivo, e que são dirigidos aos alunos do 1º ano parece ser fortemente influenciada pelas atividades de praxe. É inegável que é no início do ano letivo que os alunos mais beneficiam destes workshops, por ser uma altura em que estando a iniciar a sua formação podem adequar e adaptar os seus métodos de estudo de acordo com as técnicas ensinadas nos workshops. Urge assim encontrar uma solução que permita e garanta a participação dos alunos nestas atividades que não deveriam ser prejudicadas pelas atividades informais de integração académica.